

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL EM CIÊNCIAS: O ENSINO E A APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS COMO CRUZAMENTO DE FRONTEIRAS CULTURAIS

Rodrigo dos Santos Crepalde – PPGE/FAE/UFMG

Agência Financiadora: CAPES

RESUMO:

Este artigo tem duplo objetivo. A primeira contribuição é de ordem teórica. Partimos de referenciais teóricos que problematizam e que se definem no marco da educação intercultural, para justificarmos a ampliação da abrangência do referencial multi/intercultural para educação em ciências, identificando em alguns autores uma proximidade com essa perspectiva. Do ponto de vista empírico, este artigo pretende examinar os sentidos produzidos ao conceito de energia, por estudantes de curso de licenciatura do campo, em narrativas por eles produzidas na atividade de encerramento de uma sequência didática forjada em uma perspectiva de educação intercultural. A produção escrita das narrativas foi marcada pela atitude ativa e responsiva dos estudantes ao demonstrar, especialmente, relações de “entrelaçamentos” entre as palavras alheias (da ciência escolar) e as suas próprias. Concluímos com algumas implicações para a pesquisa e a prática educativa, especialmente para o ensino de ciências.

Palavras-chaves: educação intercultural; ensino de ciências; conceito energia; cruzamento de fronteiras; educação do campo.